

Interpretando a História

Pedro Henrique Silva Souza

Estudante de História (IC)

pedrohenri120@gmail.com

Endereço: Av. Universitária Esq. Com a Rua Nagib Simão S/Nº Bairro: Nordeste – Formosa-GO

Resumo: Este projeto propõe-se a tratar acerca do ensino de História nas séries iniciais do ensino fundamental, mais especificamente, o 6º e 7º ano, buscando considerar a importância desta disciplina na formação pessoal e intelectual do aluno. Para isso, é importante mencionar a contribuição do docente de História, estimulando o senso crítico, reflexivo e curiosidade dos alunos. Nesta fase da vida do discente, no ensino fundamental, este passa por uma série de experiências e transformações mentais, no qual acontecem de acordo com o modo que ele encara o passado e associa tais fatos com seu presente, tais questões vão ter participação fundamental em suas características pessoais quando adulto. A história será transmitida para os alunos a partir da utilização de imagens dos séculos XIX e XX, fazendo com que estes comparem tais períodos com o seu tempo presente, buscando um paralelo entre essas datas, comparando semelhanças e dissimilaridades entre eles.

Palavras-chave: História, Ensino de História, Ensino Fundamental.

Introdução

Nas primeiras séries do ensino fundamental, o aluno possui certa dificuldade acerca do que realmente se trata o ensino da história, uma vez que em séries anteriores, esta disciplina estava associada à geografia, tornando-se agora, uma matéria com conteúdos específicos. Neste período inicial, os alunos possuem certa dificuldade com relação à temporalidade que se passa os fatos históricos, sendo assim relevante ao professor buscar construir esta concepção temporal, levando em consideração fatos próximos aos alunos. Segundo Oliveira (1995, p. 263-264), “... poucos historiadores interessam-se pelo processo de construção do conhecimento histórico em crianças. Muitos sequer acreditam na possibilidade da criança aprender história nas séries iniciais”.

Uma das expectativas durante a aprendizagem de História é estabelecer uma ligação entre o passado e presente. Essa relação temporal entre os fatos auxilia na percepção de que a História é um processo, fazendo assim com que o aluno

compreenda que ela se transforma ao passar do tempo. No ensino da História faz com que o aluno tenha uma autocompreensão a partir da sua própria inserção no período em que vive, porém levando em consideração análises de períodos passados analisados. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997), deve-se transmitir aos estudantes destas séries, uma abordagem histórica relacionada ao período em que estes se encontram, além de fragmentos e fatos passados, para que possam melhor se situarem e terem algo a se apoiar. A partir de tais informações, a estratégia utilizada buscou levar aos estudantes do 6º e 7º ano, da Escola Estadual Leônidas Ribeiro de Magalhães – Formosa- GO, imagens dos séculos XIX e XX, para que estes possam a partir de tais fontes, conhecerem melhor um pouco do “ofício” do historiador, além de contribuir para uma melhor compreensão do tempo histórico.

Material e Métodos

O estudo se desenvolve através da relação dos alunos do ensino fundamental com fontes históricas datadas entre os séculos XIX e XX. Apoiando-se a partir do uso de fotografias, o projeto busca aproximar os alunos do “ofício” do historiador, ou seja, ter essa relação direta com as fontes, e a partir delas confrontar os diversos pontos de vista que as cercam e afirmam como tal. Outro adentro na questão, seria fazer com que os alunos refletissem sobre as semelhanças e diferenças entre os acontecimentos conferidos nesses documentos de épocas passadas com os tempos de hoje. A partir destas análises, é possível questionar essas imagens, julgando-as e afirmando-as como uma prova de fatos passados ou apenas uma representação destes, além de discutir acerca de possíveis adulterações nas imagens e/ou nos textos dos anúncios.

.

Resultados e Discussão

O resultado deste projeto proporciona uma melhor compreensão dos temas tratados na disciplina História, ao invés de apenas ter esses conteúdos decorados por parte dos alunos. Os discentes são incentivados a analisar e questionar o que aprendem, além de aprender conscientemente os conteúdos abordados.

Considerações Finais

É de suma importância que desde as séries iniciais o professor de História estimule os alunos a se tornarem indivíduos críticos acerca de tudo o que envolve o seu cotidiano e afins, ao invés de aceitar tudo o que transmitem para eles de forma

clara e sempre objetiva. O conhecimento do passado histórico se faz bastante importante na compreensão da pessoa presente e de seu futuro, permitindo assim com que o indivíduo entenda que a História se faz ao decorrer do tempo, e não que ela esteja apenas parada no tempo e que não possua nenhuma ligação com o presente e futuro.

Agradecimentos

A minha orientadora Mestra Thayza Alves Matos, por ter me acolhido como orientando e me ajudado a conseguir e estar desenvolvendo este projeto.

A professora especialista Andrea Fabiana do Nascimento Lima, que ministrou algumas aulas no qual fui aluno, na Ueg além de atuar como docente na Escola Estadual Leônidas, me deu grande apoio e possibilitou com que eu desenvolvesse o projeto nesta instituição.

Ao programa Pró-Licenciatura, pela bolsa de projeto.

Aos amigos e familiares, pelos diversos auxílios que me prestaram e colaboraram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

A Escola Estadual Leônidas Ribeiro de Magalhães, pelo acolhimento na instituição.

Referências

ARAÚJO, Iran Medeiros. **A disciplina de história nas primeiras séries do ensino fundamental:** o despertar de uma consciência crítica. Disponível em: <<http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/11108a3dbfe4636cb40b84b803b2fff6.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

OLIVEIRA, S. R. F. de. **O ensino de história nas séries iniciais**: cruzando as fronteiras entre a História e a Pedagogia. História & Ensino: Revista do Laboratório de Ensino de História / UEL. vol. 9. Londrina: UEL, out. 2003. p. 259 – 272